

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

O CONHECIMENTO DE MULHERES SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

CAMARGO, Valéri Pereira

GONÇALVES, Carla Vitola

SASSI, Raúl Mendoza

valericamargo@yahoo.com.br

13º Mostra da Produção Universitária

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: câncer de mama; auto-cuidado; prevenção.

1 INTRODUÇÃO

O processo de adoecimento por câncer de mama pode ser influenciado pela educação e conhecimento dos fatores de risco por parte das mulheres, bem como a maneira como esse saber produz a utilização de serviços preventivos. Assim sendo, foi desenvolvido um estudo com a participação de 1596 mulheres, considerando essa população-alvo importante pelos diferentes comportamentos em saúde entre gêneros e pela existência de práticas preventivas mais consolidadas entre o sexo feminino. Objetivou-se verificar como este grupo utiliza os serviços de saúde e a influência do conhecimento e educação sobre os cuidados em saúde.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Instituto nacional do Câncer (INCA) preconiza para prevenção do câncer de mama que as mulheres de 50 a 69 anos realizem mamografia a cada dois anos e exame clínico das mamas (ECM) anual. A mamografia nesta faixa etária e a periodicidade bienal geram redução da mortalidade neste grupo. O impacto do rastreamento mamográfico na redução da mortalidade por câncer de mama pode chegar a 25%^{1,2,3}.

Para as mulheres de 40 a 49 anos, a recomendação é o exame clínico da mama anual e a mamografia diagnóstica em caso de resultado alterado do ECM. Além desses grupos, há também a recomendação para o rastreamento de mulheres com risco elevado de câncer de mama, cuja rotina deve se iniciar aos 35 anos, com exame clínico das mamas e mamografia anuais⁴.

Dessa forma, nota-se a importância na realização de monitoramento a uma grande parcela da população feminina. No entanto, não basta somente que sejam definidas metas, sendo fundamental que essas mulheres efetivamente sejam atendidas e realizem os cuidados preconizados, fato que ocorre com maior eficácia quando elas reconhecem a importância desses exames e tem conhecimento sobre eles.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo é parte do projeto “Educação, conhecimento a respeito de fatores de risco e utilização de serviços de saúde em mulheres residentes em cidade do sul do Brasil: um estudo de base populacional”. Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal, que teve como população de estudo mulheres de 18 a 96 anos, residentes na cidade de Rio Grande, RS, Brasil. Foram coletados os dados de 1596 mulheres, sendo a amostra aleatória e de tipo multi-estágio. Como instrumentos de coleta se utilizado questionário pré-codificado e pré-testado, considerando como

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

variável dependente a utilização de serviços de saúde e preventivos. Quanto ao processamento e análise de dados foi utilizada do o calculo das prevalências no programa SPSS 20.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Entre as 1596 mulheres entrevistadas a média de idade foi 44,6 anos (DP 17,5), 70,9% eram brancas, 54,4% não tinham companheiro, a média de escolaridade era de 7,8 anos (DP $\pm 3,5$) anos de escolaridade, a renda familiar per capita foi de 500,3 reais (DP 454,4) e 63,7% não trabalhavam. Quanto ao acesso ao Programa Saúde da Família apenas 27% referiram que o seu bairro possuía esse programa.

Como pode ser observado na Tabela 1, sobre a prevenção do câncer de mama apenas 28,6% citam a mamografia como fundamental, 12% referem o exame realizado pelo profissional de saúde e 84,9% mencionam o auto exame de mama. Esse último dado é importante porque é sabido que nódulos perceptíveis ao auto exame já teriam dois centímetros de diâmetro, caracterizando uma neoplasia em fase avançada, não fazendo parte das recomendações para evitar o câncer pelo INCA. No entanto, esse método é um dos mais lembrados entre as mulheres. Ainda, 5,5% afirmaram não ter conhecimento de como ocorre a prevenção.

Tabela 1 – Prevenção CA Mama (Valid Percent)

	Mamografia	Médico Examinar Mama	Auto Exame de Mama	Não sabe
Não	71,4%	88%	15,1%	5,5%
Sim	28,6%	12%	84,9%	95,5%
Total	100%	100%	100%	100%

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de mama é um dos mais frequentes entre a população feminina e, entretanto, observa-se que o conhecimento das mulheres acerca dos métodos preventivos ainda são bastante deficitários. Chama a atenção o fato do auto exame de mama ser um dos mais lembrados, sendo que esse método não é mais citado entre as diretrizes nacionais de saúde. Além disso, apesar das inúmeras campanhas nacionais realizadas sobre a prevenção do câncer de mama algumas mulheres disseram não saber nada a respeito do tema, o que é bastante preocupante, pois sem o conhecimento elas não sabem quando e por que procurar auxílio. Esses resultados apontam para a necessidade de disponibilizar de forma mais eficaz o conhecimento sobre as maneiras de prevenção do câncer de mama entre as mulheres.

6 REFERÊNCIAS

1. U.S. Preventive Task Force. Screening for Breast Cancer: U.S. Preventive Task Force Recommendation Statement. *Annals of Internal Medicine*, 2009; vol.151 (10), pag. 716-724.
2. Gøtzsche PC, Nielsen M. Screening for breast cancer with mammography. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2006, Issue 4. Art.No.: CD001877. DOI: 10.1002/14651858.CD001877.pub2
3. AETMIS. Agence d'évaluation des technologies et des modes d'intervention en santé. Report prepared by Wilber Deck with the contribution of Ritsuko Kakuma. Screening mammography: a reassessment. Montreal: AETMIS, 2006. Disponível em internet: <http://www.aetmis.gouv.qc.ca/site/download.php?f=48202dfec055e10d2333f594c7d1b1b4>.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Controle do Câncer de Mama: Documento do Consenso. Rio de Janeiro, 2004.